

**Evento:** XX Jornada de Extensão

**PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA ESCOLA E O PROJETO SABER  
MAIS<sup>1</sup>**  
**PEDAGOGICAL RESIDENCE PROGRAM IN SCHOOL AND THE PROJECT  
KNOW MORE**

**Oristela Irís Dos Santos Da Rosa<sup>2</sup>, Samara Cristina Caitano De Moura<sup>3</sup>**

<sup>1</sup> Relato de experiência realizado considerando a inserção no Programa Residência Pedagógica/Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - Unijuí, subprojeto de Pedagogia, mantido pelo Ministério da Educação, com apoio financeiro da CAPES, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal

<sup>2</sup> Oristela Iris dos Santos da Rosa, acadêmica do Curso de Graduação em Pedagogia da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul e bolsista do Programa Residência Pedagógica - subprojeto Pedagogia. oristeladarosa@gmail.com

<sup>3</sup> Samara Cristina Caitano de Moura, acadêmica do Curso de Graduação em Pedagogia da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul e bolsista do Programa Residência Pedagógica - subprojeto Pedagogia; samaracrismoura@hotmail.com

## **INTRODUÇÃO**

O Programa Residência Pedagógica constitui-se em uma oportunidade de inserção dos acadêmicos dos cursos de licenciatura na escola mesmo antes de estarem formados e tem por objetivo incentivar os mesmos em sua trajetória profissional, pois, por meio do programa, os mesmos têm a oportunidade de colocarem em prática os estudos teóricos realizados na universidade. O referido programa promove a imersão do licenciando na escola de educação básica, na condição do mesmo estar cursando cinquenta por cento ou mais do curso de graduação.

Como Residentes do curso de Pedagogia, estamos inseridas em uma escola da rede pública do município de Ijuí, atuando com educandos do quinto do ano do Ensino Fundamental em turmas do Programa Saber Mais, em docência compartilhada com a professora regente das turmas. Buscando apresentar e refletir sobre esta experiência que ora vivenciamos, trazemos como principais focos no presente texto: o Programa Residência Pedagógica; a reflexão sobre a ação desenvolvida na escola na condição de residentes; a relação com os alunos.

Na condição de bolsistas Residentes de Pedagogia, oportunizamos às crianças aprendizagens por meio de atividades de caráter lúdico e educativo, principalmente nas áreas de Matemática e Língua Portuguesa dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

## **METODOLOGIA**

A metodologia apresentou vários tipos de abordagens. A pesquisa bibliográfica foi realizada no momento do planejamento e da teorização das práticas. Também nos colocamos na condição de pesquisadores participantes no momento em que nos inserimos e interagimos com o cotidiano

**Evento:** XX Jornada de Extensão

escolar. Outro meio que dispomos para nossa reflexão foi o estudo de caso e pesquisa de campo, pois adentramos o espaço escolar a fim de compreender os processos educativos que ocorrem neste. O foco se deu na pesquisa-ação, no planejamento e no desenvolvimento das atividades pensadas para as crianças do quinto ano, juntamente com a professora preceptora e a professora regente da turma.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O programa Residência Pedagógica é uma iniciativa governamental com o objetivo de fomentar a formação de professores qualificados frente às práticas docentes. Essa iniciativa, oportuniza muitas ações fundamentais à formação do professor. A experiência de estar na escola é importante para quem vai ser educador, pois conhecer um dos principais campos de atuação do professor é tarefa indispensável à formação docente. Conforme a CAPES, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Essa imersão deve contemplar, entre outras atividades, regência de sala de aula e intervenção pedagógica, acompanhadas por um professor da escola com experiência na área de ensino do licenciando e orientada por um docente da sua Instituição Formadora (CAPES, s. p. 2018).

Aprender na prática da sala de aula é a melhor forma de tornar-se professor, o programa proporciona ao estudante de licenciatura um processo enriquecedor. A CAPES, instituiu objetivos para o programa, enfatizando essa formação

Aperfeiçoar a formação dos discentes de cursos de licenciatura, por meio do desenvolvimento de projetos que fortaleçam o campo da prática e conduzam o licenciando a exercitar de forma ativa a relação entre teoria e prática profissional docente, utilizando coleta de dados e diagnóstico sobre o ensino e a aprendizagem escolar, entre outras didáticas e metodologias; Induzir a reformulação da formação prática nos cursos de licenciatura, tendo por base a experiência da residência pedagógica; Fortalecer, ampliar e consolidar a relação entre a IES e a escola, promovendo sinergia entre a entidade que forma e a que recebe o egresso da licenciatura e estimulando o protagonismo das redes de ensino na formação de professores; Promover a adequação dos currículos e propostas pedagógicas dos cursos de formação inicial de professores da educação básica às orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). (CAPES, s. p. 2018).

Essa proposta contribui para uma maior parceria entre as universidades e as escolas, pois faz-se necessário um trabalho coletivo entre órgãos governamentais, secretarias municipais e estaduais de educação, universidades e escolas para o sucesso do processo educativo. O programa promove

**Evento:** XX Jornada de Extensão

também a organização de eventos de divulgação das ações realizadas pelos residentes na escola. Essa socialização é importante, pois, apresenta a intencionalidade das práticas desenvolvidas pelos licenciandos, cultivando o diálogo ativo entre escola e instituição superior.

A escola desenvolve o projeto “Saber Mais”, que se constitui em um espaço de aprendizagens intensivas, um laboratório de aprendizagens para as crianças que apresentam alguma dificuldade nos conceitos e/ou conteúdos desenvolvidos em aula. Seria o clássico reforço escolar mas, de forma reformulada e ressignificada, não só com um novo nome, mas com uma nova característica, apresentando este ano o trabalho em conjunto com os estudantes de licenciatura, que contribuem na inovação das práticas pedagógicas desenvolvidas com os alunos.

O Saber Mais torna-se um espaço de aprendizagem não somente para os alunos, mas também para nós acadêmicas que estamos em formação inicial. Por meio deste, podemos conciliar a teoria da Universidade com nossas propostas, trazendo-a para a prática em sala de aula, propiciando interações entre as crianças, propondo trabalhos em duplas e no coletivo, dentre outras ações. Assim conseguimos fazer com que elas percebam a importância da socialização dos saberes, ao mesmo tempo em que também podem aprender com os colegas, sempre com a mediação do professor ou do residente que estimula essas práticas colaborativas na construção do conhecimento. Como pondera Frantz (2010, p. 16) “é por meio da prática em uma instituição e em uma cultura escolar, com suas características peculiares, que o professor vai construindo sua profissão”.

Na prática desenvolvida em sala de aula, proporcionamos aos educandos experiências com o lúdico, com brincadeiras e jogos, pois achamos esta uma maneira eficaz de ampliar o interesse dos educandos pelas disciplinas, pois apresenta o conhecimento de forma divertida e cooperativa. Os jogos criam inúmeras possibilidades de explorar conceitos das disciplinas e quando jogamos pensamos sobre as questões propostas de modo lúdico, construindo estratégias para compreendermos tais conceitos, por meio de materiais concretos que estimulam o pensamento e a tentativa de resolução de problemas.

Os jogos desenvolvidos nas aulas do Saber Mais foram: a Roleta da Multiplicação, prática onde as crianças foram estimuladas para a aprendizagem da tabuada e onde em pequenos grupos puderam brincar, registrar, aprender e sistematizar os fatos básicos da multiplicação. Outra proposta foi a Trilha da Multiplicação, que novamente auxiliou as crianças a compreenderem a importância da memorização da tabuada para a realização de outras propostas de atividades na área da Matemática. Na área das linguagens, trabalhamos com o Jogo de Língua Portuguesa, e este contribuiu para a aprendizagem de conceitos como adjetivo e substantivo. Como pondera Pereira

Os jogos aparecem como uma boa ferramenta de trabalho. Por se tratar de jogos didáticos, onde se aprende a jogar uns com os outros ao invés de uns contra os outros, onde diversas competências são desenvolvidas e onde os alunos aprendem a relacionar, a questionar e a construir, o jogo

**Evento:** XX Jornada de Extensão

poderá ser uma alternativa que desperte no aluno a curiosidade e a vontade de aprender. (PEREIRA, p. 02, 2013).

Durante o processo de ensino pela ludicidade, temos o envolvimento tanto das professoras como dos educandos, de forma mútua. Há uma interação particular que normalmente não acontece pela pedagogia convencional, pois no momento do brincar abrem-se portas para a aprendizagem significativa e prazerosa, onde professores e alunos passam a atuar conjuntamente na construção do processo de aprendizagem. Assim

A sala de aula é um local de descobertas, interação social, superação e desafios. E é também nela que a aprendizagem acontece, envolvendo experiências construídas por fatores emocionais, neurológicos, relacionais e ambientais. Aprender é o resultado da interação entre estruturas mentais e o meio, o conhecimento é construído e reconstruído continuamente. (Referencial Curricular Gaúcho, p. 22, 2018).

Ficamos contentes, por ver o resultado das aprendizagens das crianças, as quais acompanhamos como residentes, pois, os estudantes mostraram crescimento em suas aprendizagens, alguns até foram liberados das aulas do saber mais porque demonstraram terem construído os conceitos nos quais apresentavam dificuldades, ampliando inclusive suas médias nas provas regulares. porque criamos uma relação de carinho e respeito entre educador e educando.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Ter a oportunidade de ficar com os educandos em sala de aula nos faz compreender como as crianças aprendem, pois nesse turno em que ficam conosco, elas estão em turmas menores, formadas por, no máximo, quinze crianças. Acreditamos que esse número reduzido de alunos contribui para um melhor aproveitamento do tempo escolar, ampliando a concentração e o envolvimento com os conteúdos trabalhados.

Essas experiências que vivenciamos na escola, contribuíram e continuam a contribuir para nossa formação como professoras. É na prática da sala de aula, envoltas pela dinamicidade do contexto escolar que nos tornamos profissionais da educação, com perspectivas de uma educação futura, de qualidade. As possibilidades de aprendizagem são inúmeras, não somente para as crianças, mas para nós também, que interagimos com elas, com os demais professores e com toda comunidade escolar.

**Palavras-chave:** Aprendizagem; docência; inserção.

**Keywords:** Learning; teaching; insertion.

**Evento:** XX Jornada de Extensão

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Referencial Curricular Gaúcho**. Disponível em: <http://portal.educacao.rs.gov.br/Portals/1/Files/1532.pdf>. Acesso em 25 jun. 2019.

BRASIL. **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES**. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/pt/educacao-basica/programa-residência-pedagógica>. Acesso em 25 jun. 2019.

PEREIRA, L. Ana. **A Utilização do Jogo como recurso de motivação e aprendizagem**. Disponível em: <https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/71590/2/28409.pdf>. Acesso em 25 jun. 2019.

### PROJETO Político Pedagógico da Escola.

DIDÁTICA / Anna Rosa Fontella Santiago ... [et al.]. - Ijuí: Ed. Unijuí. 2010. - 80 p. - (**Coleção trabalhos acadêmico-científicos. Série textos didáticos**).

DAYRELL. T. Juarez. A escola com espaço sociocultural. Disponível em: [https://moodle.ufsc.br/pluginfile.php/1748941/mod\\_resource/content/1/Escola\\_Dayrell.doc](https://moodle.ufsc.br/pluginfile.php/1748941/mod_resource/content/1/Escola_Dayrell.doc). Acesso em 25 jun. 2019.